OPINIÃO

SAIBA COMO PARTICIPAR
85 3255 6104 FAX 85 3255 6139 | opiniao@opovo.com.br www.opovo.com.br | Av. Aguanambi, 282 Joaquim Távora Cep: 60055-402 | Deixe sua opinião nos nossos blogs www.opovo.com.br/blogs | @opiniaoopovo

@opovoonline
www.facebook.com/opovoonline

EDITORES: **Jacqueline Costa e Luiz Henrique Campos** | opiniao@opovo.com.br

EDITORIAL

O "movimento social" não grita pela Petrobras

O fluxo de fatos envolvendo a Petrobras é tão avassalador que a capacidade de indignação do País parece ter sido capturada. O último e estarrecedor fato que veio ao conhecimento público aponta que as desastrosas e corruptas operações para a construção da refinaria Abreu Lima, em Pernambuco, vão gerar um prejuízo tão gigante que as receitas oriundas de suas futuras operações não serão suficientes para cobrir o que foi investido. A Petrobras não nega o fato.

A Abreu e Lima é a obra mais cara em andamento no Brasil. Foi inicialmente orçada para custar U$ 2,4 bilhões. Avalia-se que seu preço final chegará aos U$ 18,5 bilhões. Mais ou menos, nove vezes o valor estimado. Um relatório de auditoria interna da estatal concluiu que a refinaria provocará um prejuízo de U$ 3,2 bilhões. Como não há mágica em economia, esse prejuízo será pago pelos consumidores brasileiros.

A obra da Abreu e Lima foi lançada como um ícone da ideia do bolivarianismo. Foi um fruto das conversas entre os presidentes Luis Inácio Lula da Silva e Hugo Chavez, da Venezuela. Do país vizinho, só ficou em nossas terras o discurso populista e inflamado de Chavez e um busto de Simon Bolívar. A Venezuela não colocou um só tostão no empreendimento. O prejuízo será todo do Brasil.

> NÃO SE MOSTRA EM NADA COMOVIDO COM O ASSALTO PROMOVIDO NA MAIOR EMPRESA NACIONAL

Detalhe: ao deixar a parceria com a Petrobras, a PDVSA, petrolífera estatal venezuelana desistiu da parceria após cinco anos de negociações sob a alegação de que o projeto da refinaria Abreu Lima estimava custos fora das métricas internacionais.

Milhões estão estarrecidos com os acontecimentos, mas não há a devida correspondência no âmbito político. O que nos acostumamos a denominar de "movimento social" não se mostra em nada comovido com o assalto promovido na maior empresa nacional.

Reajustes de centavos, geralmente de acordo com a inflação, nas passagens dos transportes coletivos motivam mobilizações e até ações violentas. Já os bilhões surrupiados da Petrobras não provocam nem protesto silencioso dos ditos "movimentos da sociedade civil". Talvez por serem controlados pelas organizações partidárias que estão no poder.

Comente nosso editorial:
opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON

Comente a charge:
charge@opovo.com.br

ARTIGOS

Cadê São Pedro?

Adísia Sá
adisiasa@gmai.com

Jornalista

O cearense está de olho duro de tanto olhar para o céu e São Pedro, nem aí. Será que ele se esqueceu, de vez, da gente? Estamos no meado de janeiro e nada: chuva que é bom ficou lá para as bandas de São Paulo. E lá os paulistanos nem precisam disto, ao contrário de nós, que contamos cada gota que cai.

E o que fazer? Soube que mulheres do sertão estão de terço na mão, orando, orando, orando e nada. Mas elas não perdem a fé e por mais que não chova, elas continuam na esperança de que a coisa vai mudar e logo, logo, o chuvaréu vai inundar tudo. E eu, que nem nadar no seco sei, vou mergulhar no Acaraú, cantando loas ao senhor das águas. Pode ser que assim ele se volte para nós: afinal, ganhou mais uma adepta e isto não é de se jogar fora, não senhor.

Por falar nisso, outro dia uma jovem - que se diz minha leitora, pediu para eu falar mais sobre Fortaleza, que está pegando fogo. Ainda bem que ela não reclamou da cidade, agora bem cuidada, sim senhor. O Prefeito visita cada local e não abre mão da limpeza. Isso é bom e o crédito vai para sua administração, também para o governador, tão amante da cidade. Mas, a hora é de lembrar: São Pedro, não se esqueça do Ceará, aqui a coisa está pegando fogo e as árvores, coitadas, estão sequinhas, sequinhas, sequinhas e isto não é bom, afinal, que culpa elas têm do senhor está ocupado demais com os outros Estados, se esquecendo da gente?

E começa o esquecimento lá pelo Cariri. Não chovendo no Cariri, não chove no restante do Estado. Meus parentes mandaram dizer: "prima, escreva pedindo providências, aqui o gado está morrendo e até os bodes e os cabritos - que nasceram para viver na aridez dos desertos - estão morrendo pelo caminho". Outro dia eu vi a foto de uma vaca, coitada, estirada no asfalto: foi atropelamento, foi fome. Isto dói, gente, isto dói. Para me esquecer da vaquinha atropelada - o motorista, com certeza, não parou nem para ver o estrago que fez - estou pedindo mais prudência as guiadoras. Afinal, se forem atropelando e matando o nosso gado, logo mais vamos comer o quê? São Pedro, São Pedro, olhe pra nós, a coisa está russa...

ESCREVE ÀS TERÇAS

O sertão vai virar bytes

Mauro Oliveira
amauroboliveira@gmail.com

Membro da Academia Aracatiense de Letras

A vida é uma caixinha de surpresas"! É engraçado como as histórias de nossas vidas são construídas. Acasos ao acaso, oportunidades percebidas etc. Somos, afinal, resultado de nossas decisões. E "como será o amanhã... responda quem souber"!

No "feliz ano novo", pensei na história de ex-alunos ilustres que encontrei no "adeus ano velho". Liduino Pitombeira foi eletrotécnico da Coelce nos anos 80. Quase mordido por um cachorro quando inspecionava uma residência, Liduino é um premiado compositor internacional. Claudio Lenz, aluno da antiga Escola Técnica, é chefe do Departamento de Física Nuclear da UFRJ e foi considerado pela *Veja* um dos 50 brasileiros mais impactantes em 2011.

Ainda da extensa lista de meus ex-alunos mais famosos que o mestre, encontrei Inácio Arruda na reinauguração do Cine São Luiz. Lembrei-me do dia em que Inácio, eu e o Gilmar, professor do IFCE, pensamos em criar uma empresa de eletricidade. Mas "a vida é uma caixinha de surpresas"! Inácio tornar-se-ia deputado e senador da república. Eis que agora este mesmo Inácio tem o desafio da Ciência e Tecnologia (C&T) de nosso estado. O que esperar dele?

Tenho certeza de que esse soldado da república nos surpreenderá como ele próprio foi surpreendido pela sua história, construída no tempo de um país mais elitizado, que ele próprio ajudou a democratizar.

Inácio tem competência e experiência para perceber oportunidades, e não está aí por acaso. São vários os mantras: interiorizar a C&T, Banda Larga para Todos, Mais Doutores (PhDs nas empresas), protagonizar jovens da periferia, dialogar com a universidade, ... e por aí vai.

Há de se implantar o Dragão Digital, o "dragão que cospe bytes" (**O POVO**, em 23/4/13), uma versão descentralizada do extraordinário Porto Digital pernambucano. Fosse Antônio Conselheiro um bolsista da Funcap, enviaria um email de Quixeramobim, via Cinturão Digital: O sertão de Inácio vai virar bytes!

ESCREVE MENSALMENTE

Mundo do amanhã e os desafios do crescimento

Marinaldo Clementino Braga
marinaldo@idt.org.br

Analista de Mercado de Trabalho do IDT

Na conjuntura atual, é urgente o resgate de ideias e reflexões dos nossos grandes pensadores comprometidos com as transformações necessárias à construção de um projeto de país que seja capaz de aprofundar todo o caminho percorrido, nesses anos de fortalecimento do Estado, através de um modelo de crescimento com distribuição de renda. Estão na ordem do dia as políticas de transferência de renda, de valorização do salário mínimo e de estímulo ao mercado interno que mantém um patamar de criação de emprego compatível com os níveis de expansão demográfica da população economicamente ativa.

Celso Furtado, em entrevista à revista Veja, 8 de janeiro de 1997, alertava para a importância de um Estado que estimula a criação de emprego, através de políticas de fortalecimento do seu mercado de massas, capaz de inserir milhões de pessoas no mercado de trabalho.

Dentro desta visão, o segundo governo da presidente Dilma deve introduzir as reformas necessárias à manutenção de um modelo que combata a crise social, com políticas que assegurem altos níveis de emprego, mesmo com baixas taxas de crescimento da economia. Retomar a expansão da atividade econômica com distribuição de renda e riqueza do país, eis o grande desafio.

Nesse contexto de mudança do modelo de desenvolvimento, faz-se necessário olhar para a essência do Estado do Bem-Estar Social como o maior feito da modernidade, onde a justiça social e a soberania popular são as bases de uma democracia que saberá se impor sobre o medo. Nas palavras de Furtado, "é o uso do Estado para disciplinar e democratizar a distribuição de renda. Em vez de ser ditada pelo mercado, ela obedece a fatores políticos. Se confiar só no mercado vira a lei do mais forte".

Portanto, o discurso da presidente de afirmação desse projeto está presente em duas reflexões: "Brasil, pátria educadora! O impossível se faz já; só os milagres ficam para depois.

FALA, CIDADÃO

Levado a sério
Não duvido nada que esse indivíduo realmente tenha feito isso e tirado 600 pontos. Também não me admiraria se ele fechasse com os 1.000. Não dou mais credibilidade a correção das redações do Enem. Depois daquela palhaçada de receita de nissin, hino do flamengo, língua tupi etc, o Enem não é um exame que pode ser levado a sério, pois os seus candidatos não o levam a sério, tampouco a própria educação brasileira.
Claudiene Ribeiro Fonseca. Leitora do O POVO Online. Comenta, por meio do Facebook, matéria: "Estudante que escreveu em metáfora - porque hoje é meu niver - diz ter tirado 600".

Povo organizado
O problema não é de governabilidade. Se trocasse do mesmo jeito os impostos iriam aumentar. Quem faz política não é governo nem mesmo partido. É o povo organizado que a faz. Não entendo isso de "votou no PT". Mesmo se tivesse outro partido no poder não alteraria em nada essa política feita pela elite.
Renan Silva. Leitor do O POVO Online. Comenta, pelo Facebook, matéria: "Grupo protesta contra o aumento da passagem de ônibus em Fortaleza".

O POVO e a Cultura
Pena que poucos saibam disso, ou sequer conheçam uma de suas obras, com a mídia acabando com a cultura musical dos brasileiros... Parabéns **O POVO** por divulgar boa cultura musical.
Carlos Canhoto. Leitor do O POVO Online. Comenta, pelo Facebook, matéria: "Hoje faz 33 anos da morte de Elis Regina, considerada por muitos a maior cantora do Brasil. Veja o especial feito pelo Segundo Caderno em homenagem a pimentinha".

Novas medidas
Só falam em preguiçosos do seguro desemprego e esquecem a classe que foi cruelmente e covardemente atingida por essas medidas: as mulheres casadas e, por muitas vezes, já idosas, que não têm mais saúde para sair procurando emprego se ficarem viúvas. A presidente Dilma cortou violentamente pela metade a pensão a que as mulheres, de qualquer idade, que ficarem viúvas a partir de março, teriam direito.
Márcia de Alencar. Leitora do O POVO Online. Comenta, por meio do Facebook, matéria: "Mudança no Seguro Desemprego pode atingir 26,58% dos trabalhadores".

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

Erramos

12/1 (pág. 9)
No título do artigo "Platicéfolos no vestibular do ITA 2015", o correto é Platicéfalos"

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editora: Eugênia Barroso
Vice-Presidente: João Dummar Neto
Diretor Institucional: Plínio Bortolotti
Diretor de Negócios Digitais e Mercado Leitor: Victor Civita
Diretor de Mercado Corporativo: Edson Barbosa
Diretora de Marketing: Valéria Xavier
Diretor de Operações: André Azevedo
Diretora Administrativa: Cecília Eurides
Diretor-Geral de Jornalismo: Arlen Medeiros Neto
Diretora-Executiva da Redação: Ana Naddaf
Diretor-Adjunto da Redação: Erico Guarciaba
Editores-Executivos: Adolfina Mendes, Andrea Araújo, Erico Firmo, Gil Dicelli, Guilher George, Neville Leal, Juliana Matos Brito
Editor-Chefe (interino) de Cultura & Entretenimento: Emerson Maranhão
Editor-Sênior: Valdemar Menezes
Diretoras de Segmento Comercial: Magda do Vale, Silvana Torres e Maria Teresa Ramos
Conselho Editorial: Adísia Sá, Cláudio Ferreira Lima, Dialeto Bezerra de Menezes, Eurípedes Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Vasconcelos, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Pacífico, Roberto Martins, Silvio Frota Ribeiro, Simone Sousa, Valdemar Menezes e Vânia Cysne Dummar
Assessora de Comunicação: Andrea Leal
Ombudsman: Clóvis Alves

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | Paulo Sarasate 1943 - 1968 | Creuza Rocha 1968 - 1974 | Albanisa Sarasate 1974 - 1985 | Demócrito Dummar 1985 - 2000

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010
CALLCENTRATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR
Visite o Jornal O POVO - www.opovo.com.br/videopovo
Tel: 85 3255.6060 - **E-mail:** opiniao@edacia@opovo.com.br
OMBUDSMAN: 3255 6185 . Email: ombudsman@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha e Agência Frasco Press.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek, Setor de Hangares, Lote nº 16, Lago Sul CEP: 71608-900 - Brasília/DF, Telefone: (0xx61) 364 9900, Fax (0xx61) 364 9901, E-mail: diadmin@midiadistribuidora.com.br
PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado R$ 2,50; domingo R$ 3,00.
Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado R$ 3,50; domingo R$ 4,00.
Outros Estados: segunda a sábado R$ 4,50; domingo R$ 6,00.
ASSINATURA ANUAL: R$ 936,00

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPERS | MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ | FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO - IVC | SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA SIP

SEDE EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A. • Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP 60055-402
Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 02.222.565/0001-62. **www.opovo.com.br**